



Confira os benefícios do FRGPrev

Páginas 4 e 5

Imagem gerada por IA

Planos previdenciários
tiveram rendimento
acima das metas no
quadrimestre

Página 3



Celso Guimarães
assume presidência
da Real Grandeza

Página 7



Desempenho sólido

A Real Grandeza obteve rentabilidade altamente positiva em abril, levando todos os planos previdenciários a registrar rendimento acima das metas estabelecidas. Esse resultado ratifica a importância de um processo de investimentos com horizonte de longo prazo, alinhado às necessidades de cada plano previdenciário, tendo resiliência para manter suas posições pré-definidas e não tomar decisões precipitadas.

Em meio a tantos desafios, a Real Grandeza, pela segunda vez consecutiva, foi premiada pela União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas) pelo desempenho na saúde. A escolha se baseou nos dados divulgados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), ano-base 2023, sobre o Índice de Desempenho da Saúde (IDSS), principal indicador da qualidade dos planos, cuja nota da Fundação foi de 0,8698, bem acima da média do mercado, 0,7805.

O programa de demissão voluntária promovido pelas patrocinadoras Eletronuclear e Eletrobras agita o mercado financeiro na tentativa de atrair os recursos acumulados pelos participantes no fundo de pensão. É preciso atenção ao movimento, porque nem sempre as informações são claras a fim de permitir análise correta que leve à melhor escolha. Para ajudar o leitor demissionário, que tem 60 dias para definir o que vai fazer com o dinheiro acumulado no fundo de pensão, o Jornal da Real Grandeza fez a matéria de capa mostrando as vantagens de manter os recursos na FRG.

Enquanto isso, a Eletrobras iniciou, em meados de abril, discussão para operacionalizar a nova entidade de previdência, com o propósito de unificar todas as demais empresas do grupo – Eletros, Elos, Fachesf, Previnorte e Real Grandeza. O primeiro encontro reuniu 50 representantes dessas entidades para conhecer e discutir a estrutura de governança e de processos da nova entidade.

A área de investimentos tem motivos para se animar. O gerente de Investimentos da Real Grandeza, Felipe Cosi, representou a Entidade num importante encontro em Zurique, na Suíça, que reuniu especialistas e 10 fundos de pensão para discutir temas da gestão de recursos de longo prazo. Entre os pontos abordados esteve o desafio e oportunidades na construção de portfólio com horizonte longo, tendo uma base de participantes mais velhos.

Boa leitura.



Em meio a tantos desafios, a Real Grandeza, pela segunda vez consecutiva, foi premiada pela União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas) pelo desempenho na saúde.

Vacina contra a gripe sem pedido médico até fim de maio

A temporada da gripe Influenza preocupa as autoridades por ser uma das mais intensas dos últimos anos. A Real Grandeza decidiu flexibilizar o acesso à vacina para que os beneficiários possam ser imunizados sem a necessidade de apresentação do pedido médico. A medida engloba os planos de saúde da Eletronuclear, Real Grandeza, Saltem, Salvus, Aurum, Plames Básico, Plames Especial, Plames Executivo e Plames Executivo Plus, exceto os filiados do Electra-Pós, plano da Eletrobras. Atenção, porque o prazo para ter direito ao benefício se encerra no fim do mês de maio.

A imunização sem o pedido médico pode ser feita por prestador credenciado ou não, com posterior solicitação de reembolso, dependendo do plano contratado – Saltem e Salvus não têm opção de reembolso, portanto, a vacina deve ser aplicada exclusivamente na rede credenciada. É importante observar que, mesmo no período da campanha, haverá cobrança de coparticipação.

Vacinar anualmente é essencial, porque o vírus da Influenza sofre constantes mutações genéticas. Por esse motivo, a formulação da vacina é atualizada regularmente. Essa campanha é promovida anualmente por governos, pela Real Grandeza e demais patrocinadoras, com o objetivo de proteger a saúde dos seus beneficiários.

FRG troca prestador especializado em atendimento cardiovascular

A Real Grandeza comunica que, a partir do dia 30 de maio, o Centervasc Rio, Centro Integrado para a Prevenção, Diagnóstico e Terapia das doenças cardiovasculares, deixará de atender os beneficiários dos planos de saúde da Fundação. A clínica será substituída por Vasculares RJ, que conta com profissionais qualificados e uma ampla rede de unidades de atendimento no estado do Rio de Janeiro, sendo em seis bairros da cidade do Rio e cinco em outros municípios.

A Fundação reitera que a substituição de prestadores não representa prejuízo aos beneficiários, sendo uma prática legal e contratualmente permitida. A rede credenciada permanece em pleno funcionamento, respeitando os prazos estabelecidos pela Resolução Normativa nº 566/2022 da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar).

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente: Celso Antônio Guimarães
Diretor de Administração e Finanças: Francisco Alonso Rabelo Vieira
Diretora de Investimentos: Patrícia Queiroz
Diretor-Ouvidor: Henrique Pimentel Trigueiro
Diretora de Seguridade: Patrícia Melo e Souza

Patrocinadoras: Centrais Elétricas Brasileiras S.A – Eletrobras/ Eletronuclear S.A./ Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social

Assessoria de Comunicação da Real Grandeza

Gerente: Cláudia Bensimon
Comunicação Interna: Valéria Paim e Eduardo Freire

Coordenação editorial e redação: Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel
Fotos: Assessoria de Comunicação da FRG

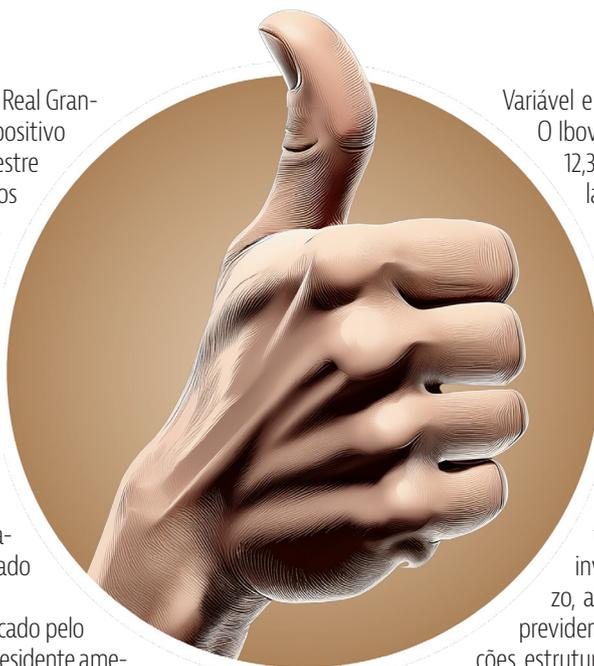
Distribuição: Gerência de Administração e Serviços (GAS)

Planos previdenciários superam metas no quadrimestre

Nos primeiros quatro meses do ano, a Real Grandeza teve desempenho extremamente positivo nos investimentos, fechando o quadrimestre com rentabilidade acima da meta em todos os planos previdenciários administrados. O destaque ficou por conta do Plano CD, que obteve retorno de 5,69% ante a meta de 4,18; e o Plano Futurus, que registrou rentabilidade de 5,61% frente à meta de 3,82%, ambos ultrapassando em mais de um ponto percentual os objetivos. O FRGPrev continua apresentando desempenho diferenciado, com rendimento de 4,58%, superior à meta de 3,75%. Por fim, o Plano BD alcançou rentabilidade de 4,28%, frente ao objetivo fixado em 4,19%.

O primeiro trimestre deste ano foi marcado pelo alto nível de incertezas com os planos do presidente americano Donald Trump de taxar importações de praticamente todos os países que mantêm relação comercial com os Estados Unidos, sendo a China o principal alvo. Apesar disso, o desempenho para a maioria dos ativos de risco que estão fora dos Estados Unidos foi favorável, dado o fluxo de saída de recursos dos EUA para o resto do mundo.

A evolução da rentabilidade em abril é um bom sinal para participantes e assistidos. O mercado brasileiro reagiu no quadrimestre com desempenho positivo e os maiores destaques registrados foram para a Renda



Variável e para o IFIX (Índice de Fundos Imobiliários). O Ibovespa liderou os ganhos com valorização de 12,3% no período e o IFIX avançou 9,5%. Em relação à Renda Fixa, a carteira gerida pela Real Grandeza rendeu 6,3%, superando o índice de referência IMA-B (composto por títulos públicos indexados à inflação), que obteve retorno de 5,6%. O Real se valorizou 8,2% frente ao dólar, no período. As posições em NTN-Bs, títulos públicos federais longos, Fundos Imobiliários (FII) e Crédito Privado contribuíram para essa boa performance.

O resultado deste início de ano ratifica a importância de um processo de investimentos com horizonte de longo prazo, alinhado com as necessidades de um plano previdenciário, tendo a disciplina de manter posições estruturais e não tomar decisões precipitadas em momentos de crise, o que na maioria das vezes, é prejudicial ao resultado para o participante.

“Apesar da avaliação de um cenário complexo para o ano de 2025, entendemos que precisamos manter nossas posições estruturais, que estão preparadas para uma eventual mudança de ciclo dos ativos brasileiros. Até o momento, apesar de permanecer um ambiente de grande incerteza global, a estratégia se provou correta”, assinala Patrícia Queiroz, diretora de Investimentos da Real Grandeza.

Encontro na Suíça discute desafios da previdência privada

Em meados de abril, a Fundação Real Grandeza foi convidada a participar do *Institutional Investing 2025*, evento promovido pelo Banco UBS em Zurique, na Suíça. Voltado a investidores institucionais, o encontro reuniu cerca de dez Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs), uma consultoria e especialistas globais do UBS para discutir temas centrais da gestão de recursos de longo prazo, com uma curadoria precisa e debates de alto nível.

Um dos destaques da programação foi o painel “*Long-Term Investment Portfolio With An Aging Participant Base*”, que abordou os desafios e oportunidades na construção de portfólios para planos de previdência com horizontes de investimentos longos e uma base de participantes envelhecida.

Também foram debatidos temas como transição energética, mercados privados globais e o papel de hedge funds em estratégias institucionais. A importância dos investimentos no exterior foi outro ponto recorrente, especialmente como forma de mitigar riscos e proteger os



Especialistas e representantes de fundos de pensão estiveram presentes no evento *Institutional Investing 2025*

portfólios em cenários de estresse nos mercados domésticos.

“A experiência foi extremamente enriquecedora. Excelente oportunidade para trocar ideias e refletir sobre os próximos passos do mercado institucional. Encontros como esse contribuem para o amadurecimento do setor e reforçam a importância da diversificação global nas carteiras de longo prazo”, destacou Felipe Cosi, gerente de Investimentos da Real Grandeza.

Programa de Demissão Voluntária

Conheça as vantagens da portabilidade para o FRGPrev



A Gerência de Relacionamento com o Participante e a equipe comercial da Real Grandeza estão mobilizadas para orientar, inclusive presencialmente, os funcionários que estão deixando as patrocinadoras Eletrobras e Eletronuclear nos programas de demissão voluntária. O objetivo é esclarecer questões em geral e, em especial, as relacionadas ao destino dos recursos acumulados no fundo de pensão que podem ser direcionados ao FRGPrev, plano de contribuição definida, sem vínculo com a patrocinadora e sem risco de déficit operacional. Há uma disputa das instituições financeiras do mercado visando convencer esses participantes a fazerem a portabilidade das suas reservas. Antes de decidir, é importante ouvir a FRG.

■ ■ ■
A Real Grandeza não tem fins lucrativos, portanto, todo o resultado dos investimentos vai para a carteira do plano previdenciário e é reinvestido em benefício dos participantes. Pelo mesmo motivo, a entidade consegue cobrar taxas mais baixas.

O primeiro ponto a ser observado pelos demissionários, que têm 60 dias para resolver o destino dos recursos acumulados, diz respeito ao fato de a Real Grandeza não ter fins lucrativos, portanto, todo o resultado dos investimentos vai para a carteira do plano previdenciário e é reinvestido em benefício dos participantes. Pelo mesmo motivo, a entidade consegue cobrar taxas mais baixas. Enquanto isso, as instituições financeiras têm fins lucrativos e, assim, o lucro remunera seus acionistas, reduzindo o retorno líquido dos clientes.

Ou seja, a finalidade de uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), como a Real Grandeza, é administrar os recursos exclusivamente em benefício dos participantes, com foco na aposentadoria. Já as Entidades Abertas de Previdência Complementar (EAPC) visam também dar retorno aos acionistas, podendo impactar os rendimentos do participante devido à distribuição de lucros e custos operacionais. E, mais: as carteiras são diversificadas, significando

que os recursos dos participantes podem ser gerenciados em conjunto com outros produtos financeiros da instituição, sem exclusividade na gestão dos investimentos.

Em relação aos custos para manter o plano previdenciário, a Real Grandeza cobra apenas uma taxa de administração anual – 0,42% no Plano CD e 0,59% no FRGPrev – calculada sobre o saldo do participante. O recurso destina-se a cobrir despesas operacionais e de administração. Nas EAPCs, a cobrança da taxa de administração é bem mais alta, a média gira em torno de 1,3% ao ano.

Além disso, nas instituições financeiras do mercado, existe a possibilidade de o participante arcar com mais três outras taxas: carregamento, performance e saída. A taxa de carregamento recai sobre o valor das contribuições feitas ao plano, descontada antes que o dinheiro seja aplicado. O percentual da taxa de performance incide sobre os rendimentos que superarem determinado indicador de referência/índice de mercado, aplicado sobre o excedente obtido. Se o fundo não superar o indicador, essa despesa não é cobrada. A taxa de saída, conhecida também como taxa de resgate, se dá quando o participante decide retirar o dinheiro do fundo de previdência antes do prazo previsto no contrato.

O maior trunfo da Real Grandeza, cujo patrimônio é de R\$ 18,2 bilhões, é o seu próprio histórico. São 53 anos de solidez e segurança garantindo trajetória de estabilidade na gestão previdenciária. Tanto assim, que nunca atrasou um dia sequer o pagamento de benefício dos assistidos, cuja folha mensal ultrapassa R\$ 100 milhões. Outro ponto favorável diz respeito à igualdade entre os participantes. Todos têm os mesmos direitos, independentemente do valor investido. Ao contrário das entidades de mercado, nas quais grandes investidores podem receber benefícios melhores do que os participantes com reservas menores.

Análise mais atenta dos atrativos oferecidos pelas instituições financeiras mostra que o participante não recebe informações importantes sobre a gestão dos recursos. Por exemplo, ao oferecer rendimento real de 6% ao ano, deixa de ser citado o fato de os investimentos em títulos públicos federais de longo prazo pagarem até 7,5% ao ano. Portanto, a diferença entre o rendimento e o que o participante recebe pode resultar numa perda de 15%, considerando prazo de recebimento de 10 anos. Comparando com a Real Grandeza, chega-se à seguinte conclusão: como esse limitador de juros não existe na Fundação, porque não há obrigação de retorno ao acionista ou investidor, a rentabilidade do investimento é repassada integralmente ao participante.



Os recebimentos dos benefícios também são diferenciados. A Real Grandeza paga todo ano uma cota adicional, como se fosse um décimo terceiro, e as instituições do mercado pagam apenas as 12 parcelas.

Outra questão a ser observada se refere ao reajuste praticado pelas instituições financeiras. Geralmente, o índice aplicado visa a corrigir a inflação uma vez ao ano, embora a rentabilidade dos ativos seja atualizada diariamente. Na Real Grandeza, o benefício pago pela modalidade renda financeira é atualizado mensalmente,

de acordo com o comportamento da cota. Para aqueles que optaram pela renda vitalícia, o reajuste se dá anualmente com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Os recebimentos dos benefícios também são diferenciados. A Real Grandeza paga todo ano uma cota adicional, como se fosse um décimo terceiro, e as instituições do mercado pagam apenas as 12 parcelas.

Chama a atenção dos participantes o fato de algumas instituições financeiras prometerem benefício inicial maior. Isso acontece porque a renda temporária é estimada com base na tábua biométrica BR-EMSB-M. Entretanto, é necessário ficar atento porque esse tipo de benefício se encerra com a morte ou a maioria dos beneficiários, sem reversão do saldo remanescente para os herdeiros. O dinheiro fica para a instituição. Na Real Grandeza, as rendas temporárias dos planos BD e CD são 100% financeiras. Isso significa que nenhum recurso fica para a entidade. Em caso de falecimento do participante, o saldo remanescente é revertido para os indicados ou herdeiros legais.

Para atrair os participantes, invariavelmente, as instituições do mercado usam como trunfo consultoria com gerente de investimentos certificado. Não custa lembrar que, nesse quesito, a Real Grandeza conta com uma equipe de investimentos altamente qualificada, composta por seis profissionais com mestrado; três com Certificado CGA, da Anbima, que habilita profissionais a atuar na gestão de recursos de terceiros, principalmente fundos de investimentos; e dois com CFA (*Chartered Financial Analyst*), certificação internacional valorizada por demonstrar alto nível de conhecimento e experiência na área de análise de investimentos.

Você conhece o FRGPrev, o plano de previdência instituído pela Real Grandeza?

É um plano de Contribuição Definida, sem vínculo com patrocinadora e sem risco de déficit atuarial. Uma alternativa para quem busca flexibilidade e segurança. Com a portabilidade para o FRGPrev, o participante mantém o seu vínculo com a Real Grandeza e garante que suas conquistas sejam preservadas.

Benefício de Renda Mensal Antecipada

- 10 anos de filiação ao Plano
- 40 anos de idade

Ao participante que atingir 40 anos de idade será permitido solicitar antecipadamente o Benefício de Renda Mensal, sendo dispensada a carência de 10 anos de filiação a este plano, respeitadas as condições de recebimento estabelecidas no regulamento.

Benefício de Renda Mensal Normal

- 10 anos de filiação ao plano;
- 50 anos de idade;

Será dispensado da carência de 10 anos de filiação ao plano o participante que atingir a idade mínima de 50 anos, respeitadas as condições de recebimento estabelecidas no regulamento.

Formas de recebimento

- Percentual mensal do saldo (de 0,2% a 2,0%);
- Renda em cotas por prazo certo (mínimo de 60 meses).

Informações importantes

- Possibilidade de saque de 25% do saldo à vista;
- Possibilidade de recebimento de Abono Anual (13º);
- Você define para quem deixar o saldo após a sua ausência.



Encontros itinerantes promovem aproximação com participantes



Encontro em Passos: Débora Cotias, Ilka Aparecida Andrade, Victor Theodoro de Freitas, Flavia Carvalho, Jessica Kloczko e Gil Brandão Guilherme

A segunda viagem da Ouvidoria e Atendimento Itinerantes ratificou a importância de estreitar o relacionamento entre as áreas regionais e a Real Grandeza. Primeiro foi a ida a Campos dos Goytacazes e, agora, a Passos e São José da Barra, em Minas Gerais, de 18 a 20 de março. O objetivo dessa atividade é promover a aproximação nos locais com maior demanda e concentração de participantes, assistidos e beneficiários dos planos de saúde, fora da sede, no Rio de Janeiro, oferecendo um canal de comunicação direto para manifestações, dúvidas, sugestões e reclamações.

Entre os temas abordados pelos 26 participantes dos eventos destacaram-se: cisão da previdência versus saúde; simulação de benefício de aposentadoria, resgate das contribuições do Plano BD; recadastramento, revisão de coparticipação, Imposto de Renda, acesso ao aplicativo de saúde, renegociação de dívidas, entre outros. Os assuntos não resolvidos imediatamente foram encaminhados aos setores responsáveis para análise e providências. A partir daí, será realizado acompanhamento para garantir que os retornos



Em São José da Barra: Débora Cotias fotografa Antonio Carlos Viotti, Denilson Pereira, Jessica Kloczko, Flávia Carvalho e Miguel Angelo Faria

sejam efetivos e as soluções implementadas de forma satisfatória.

As principais sugestões de quem esteve nos encontros incluem melhoria na comunicação da Fundação com seus participantes, assistidos e beneficiários dos planos de saúde, considerando que muitos não têm acesso à Internet; e explorar o potencial da região para prospectar adesões aos planos de saúde da FRG.

As reclamações recorrentes se concentraram na precariedade do atendimento de alguns prestadores credenciados que atendem diversos planos de saúde; falta de informação sobre consequências da cisão previdenciária versus saúde; e custo elevado dos planos de saúde oferecidos pela Real Grandeza.

Os encontros foram realizados na sede do SindeFurnas, Sindicato dos Eletricitários de Furnas e DME, em Passos, e na Usina de Minas, em São José da Barra. O sindicato foi fundamental para viabilizar as atividades, não só disponibilizando espaço, mas também apoiando a logística com transporte local. Pela Real Grandeza, participou a mesma equipe da viagem anterior, formada por Flávia Carvalho Pinto, gerente de Gerência de Relacionamento com o Participante, Débora Cotias, coordenadora de Ouvidoria, e Jessica Kloczko, atendente da GRP.

A atividade de Ouvidoria e Atendimento Itinerantes se mostrou um instrumento eficiente de gestão participativa e reforçou o compromisso da Real Grandeza com a transparência, a escuta ativa e a melhoria dos serviços oferecidos. "A continuidade dessa iniciativa, com ajustes e melhorias baseados nos resultados obtidos, contribuirá para um atendimento mais próximo e eficaz às demandas dos nossos participantes, assistidos e beneficiários dos planos de saúde", diz Débora Cotias, coordenadora de Ouvidoria.



Real Grandeza publica novo Relatório Anual de Informações e Sustentabilidade

Quer ficar por dentro de tudo o que aconteceu em 2024 na Real Grandeza? Consulte o Relatório Anual de Informações e Sustentabilidade, abrangendo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. O documento traz, de forma integrada, dados sobre as práticas e indicadores ambientais, sociais e de governança adotados pela Fundação. Produzido com as informações fornecidas pelas áreas e validadas pelos gestores, assegurando a transparência e a confiabilidade dos dados divulgados.

Real Grandeza tem novo presidente



Empregados da FRG homenageiam Sérgio Wilson Fontes oferecendo uma placa de agradecimento aos anos dedicados à FRG. A placa foi entregue durante a solenidade pelo novo diretor-presidente, Celso Antônio Guimarães, que assumiu o comando em abril

O Conselho Deliberativo da Real Grandeza empossou, no dia 3 de abril de 2025, o novo Diretor-Presidente da entidade, Celso Antônio Guimarães. Seu mandato terá duração de quatro anos, com término previsto para 2 de abril de 2029. Ele substituiu Sérgio Wilson Fontes, que foi presidente da Fundação durante três mandatos, sendo dois seguidos, totalizando 12 anos.

Na véspera da posse, teve um ato para despedida de Sérgio Wilson e boas-vindas a Celso Guimarães. O evento foi realizado no auditório do Colégio Brasileiro de Cirurgias, em Botafogo, Rio, com transmissão on-line para as áreas regionais.

No encontro, a emoção tomou conta dos presentes, inclusive do presidente que estava deixando a Real Grandeza. Ele agradeceu a toda a equipe pela parceria, elogiou os empregados e disse que participantes e assistidos poderiam ficar tranquilos porque estarão

Substituir o Sérgio Wilson não é fácil, porque ele vem estudando e se dedicando à Fundação há muitos anos."

entregues a profissionais de excelência. "Quanto ao Celso, não está iniciando. Ele está voltando porque foi diretor de Administração num momento crítico da Fundação. A escolha do Conselho foi sábia e acertada pela capacidade do novo presidente. Espero poder ajudá-lo caso haja alguma dificuldade", disse Sérgio Wilson.

"Substituir o Sérgio Wilson não é fácil, porque ele vem estudando e se dedicando à Fundação há muitos anos. Volto com a missão de fazer tudo o que for possível e estiver ao meu alcance para que as coisas ocorram da melhor forma. No que depender de mim, vou estar ao lado de vocês e dos participantes", garantiu Celso Guimarães, ressaltando também que espera contar com o apoio dos diretores nessa trajetória. Em seguida, foi a vez de os diretores se despedirem do presidente que deixava a Fundação e darem as boas-vindas ao novo executivo.

Celso Antônio Guimarães

Engenheiro civil, Guimarães tem pós-graduação em Gestão Empresarial com ênfase em Negócios pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Funcionário de carreira de Furnas e, posteriormente, da Eletronuclear, acumula sólida experiência na área de gestão, tendo ocupado diversas posições estratégicas ao longo da trajetória profissional.

Na Eletronuclear, atuou como Superintendente de Administração, Aquisição e Controle Contratual, além de ter sido Chefe da Divisão de Manutenção e Materiais da Central Nuclear de Angra, vinculada à Diretoria Nuclear da empresa.

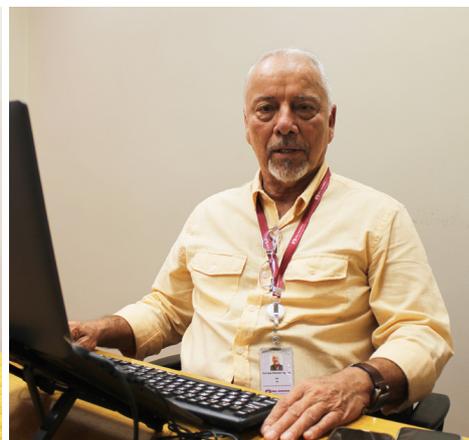
Na Real Grandeza, Celso Guimarães já exerceu o cargo de Diretor de Administração e Finanças entre dezembro de 2007 e agosto de 2010. Também integrou o Conselho Deliberativo em duas ocasiões, como representante indicado pela patrocinadora Eletronuclear – primeiro como titular, de 2005 a 2007, e depois como suplente, entre 2011 e 2015.

Sérgio Wilson Ferraz Fontes

Ao longo de sua gestão, Sérgio Wilson conduziu a Real Grandeza priorizando o acolhimento, a transparência e o diálogo aberto. O foco sempre foram os participantes e assistidos, assegurando os direitos de todos com excelência. Quando assumiu a presidência pela primeira vez, em 2005, a Fundação estava numa profunda crise de imagem, seu patrimônio era de R\$ 5 bilhões. Hoje, o patrimônio supera os R\$ 18 bilhões e é considerada uma das entidades referência no setor, sendo a 10ª maior do país.

Nos últimos dois mandatos, 2016 a 2024, Sérgio Wilson enfrentou desafios, como a pandemia da Covid-19, que exigiu a revisão de toda a estrutura de funcionamento da Fundação. Modernizou processos, criou novos planos de previdência e saúde, aprimorou a gestão de riscos e controles internos e diversificou investimentos. Por tudo o que fez, a Real Grandeza expressa o seu mais profundo agradecimento.

Real Grandeza é reconhecida pela Unidas por excelência em saúde suplementar



Premiação da Unidas concedida à FRG é recebida pelo diretor-ouvidor, Henrique Trigueiro

Durante o concorrido 16º Seminário da União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas), mais uma vez a Real Grandeza foi premiada pela sua excelência em saúde suplementar. O evento realizado nos dias 23 e 24 de abril, em Brasília (DF), reuniu operadoras, prestadores de serviços e empresas de saúde suplementar para discutir os rumos e desafios do setor, com foco no tema “Transparência e Governança Clínica como Pilares para Eficiência na Saúde Suplementar”.

Para premiar as operadoras, a Unidas levou em consideração dados avaliados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), considerando empresas que atingiram pontuação superior a 0,8000 no Índice de Desempenho da Saúde (IDSS), principal indicador da qualidade dos planos de saúde, calculado anualmente pela agência reguladora.

A Real Grandeza obteve nota 0,8698 na avaliação mais recente do IDSS, referente ao ano-base 2023 – resultado que posiciona a Fundação na faixa de excelência. No total, 894 operadoras foram avaliadas pela ANS. A média nacional, ponderada pelo número de beneficiários, ficou em 0,7805. A nota máxima do índice é 1,00.

Em nome da Fundação, o troféu foi recebido por Henrique Trigueiro, Diretor-Ouvidor da Real Grandeza, que destacou o esforço coletivo por trás da conquista. “Estou muito feliz e honrado em representar a Entidade ao receber essa premiação. Ela simboliza o trabalho de todo o quadro de colaboradores, desde o atendimento até

a equipe técnica da Diretoria de Seguridade, em busca da melhoria contínua dos serviços prestados aos nossos beneficiários”, afirmou.

A diretora de Seguridade, Patrícia Melo, também reforçou o compromisso da Real Grandeza com a qualidade dos serviços. “Esse prêmio é fruto de planejamento e da execução de projetos voltados para o cuidado com a saúde dos nossos beneficiários. A dedicação da equipe foi essencial para alcançarmos esse resultado. Receber esse reconhecimento reiteradamente comprova a consistência e o diferencial da nossa atuação”, destacou Patrícia, que não pôde comparecer ao seminário devido a compromissos profissionais.

A gerente de Benefícios de Saúde da Fundação, Josi Dantas, destacou o papel do futuro das autogestões com a alteração da RN 137, como um dos mais relevantes do evento. “Esse tema é de suma importância para a sustentabilidade das operadoras de autogestão e a Real Grandeza tem acompanhado e contribuído nas discussões, pesquisas e consultas públicas da ANS acerca do assunto”, assinalou. Também participaram do seminário o diretor de Administração e Finanças, Francisco Alonso Rabelo Vieira, e a assistente social Mariana Fuertes.

“Estou muito feliz e honrado em representar a Entidade ao receber essa premiação. Ela simboliza o trabalho de todo o quadro de colaboradores, desde o atendimento até a equipe técnica da Diretoria de Seguridade, em busca da melhoria contínua dos serviços prestados aos nossos beneficiários”

Henrique Trigueiro

Fundos de pensão do Grupo Eletrobras discutem o projeto de nova entidade de previdência

A Eletrobras deu os primeiros passos para operacionalizar a nova entidade de previdência do Grupo. Nos dias 15 e 16 de abril, cerca de 50 representantes das entidades de previdência das empresas Eletrobras – Eletros, Elos, Fachesf, Previnorte e Real Grandeza – divididos em grupos temáticos, participaram de um encontro presencial na sede da empresa, no Rio, para conhecer e discutir um esboço inicial da estrutura de governança e de processos da nova entidade, criada com o propósito de unificar a operação de todas elas.

A concordância em participar das discussões do projeto não gera qualquer obrigação por parte da Fundação, conforme decisão do Conselho Deliberativo, em 18 de outubro de 2024. Qualquer deliberação acerca de mudanças na estrutura da Real Grandeza é atribuição exclusiva do colegiado.

O encontro dos representantes das entidades integra as ações desenvolvidas no âmbito do Projeto de Otimização da Previdência das Empresas Eletrobras. Entre as atividades programadas, os presentes acompanharam uma palestra de Fábio Coelho, presidente da Amec (Associação de Investidores no Mercado de Capitais) e ex-diretor superintendente da Previc, acerca do futuro da previdência no Brasil.

Os grupos técnicos e o grupo de conselheiros – dois de cada entidade, um indicado e um eleito, – continuarão se reunindo de acordo com a agenda proposta pela consultoria que está conduzindo os trabalhos.

A Real Grandeza manterá participantes, assistidos e empregados atualizados a respeito do assunto por meio dos seus canais oficiais de comunicação.